

-----ATA NÚMERO 1/2022-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM SEIS DE JANEIRO DO ANO DOIS MIL E VINTE
DOIS.**-----

-----Aos seis dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Presidente, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Maria Cristina Andrade Pedra Costa, e os Senhores Vereadores: Cláudia Sofia Frazão Dias Ferreira, Bruno Miguel Camacho Pereira, Rúben Dinarte Silva Abreu, João José Nascimento Rodrigues, Vitor Hugo Rodrigues de Jesus, Nádia Micaela Gomes Coelho e Micaela Gomes Camacho. A assessorar esteve presente Luís Nuno Rebelo Fernandes de Olim, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, e a secretariar Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, Diretora do Departamento Jurídico e de Fiscalização.-----

---Presentes ainda, Álvaro José Caldeira Noite e Alfredo Filipe Spínola Fernandes Correia, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e a Senhora Vereadora Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho, da Coligação Confiança e Coligação Funchal Sempre à Frente,

respetivamente.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, declarou aberta a reunião.---

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, dirigindo, a todos os membros do executivo, votos de um Bom Ano Novo, com muita saúde.-----

-----Foi dada a palavra à Senhora Vereadora da Coligação Confiança, Cláudia Dias Ferreira, que começou por referir que têm sido abordados por alguns munícipes, pretendendo informação acerca do ponto de situação de alguns processos. O primeiro é o processo número E6822/2021, do munícipe Leonardo Calado Fernandes Lobato, relativamente a uma operação urbanística a efetuar em Santo António. Referiu que o processo se encontra com o arquiteto Lino Paixão e que fora informado que o mesmo apresentava irregularidades atinentes à garantia bancária prestada, pelo que solicita esclarecimentos por parte da Câmara. O segundo pedido de ponto de situação diz respeito a um processo de pedido de habitação social, com o número 1396/2021, da munícipe Brígida Susana Pereira Filipe, que solicita informações sobre o andamento da sua inscrição na SocioHabitaFunchal E.M..

A referida munícipe, evidenciou muita preocupação, pois tem filhos menores e tem uma ordem de despejo da habitação onde se encontra a viver.-----

-----Intervindo, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, disse que, relativamente a estes casos concretos, não é possível dar resposta imediata sem a devida análise dos processos, pelo que solicitou que os dados destes processos fossem fornecidos, para uma melhor análise e resposta posteriores.-----

-----Usando novamente da palavra, a Senhora Vereadora da Coligação Confiança, Cláudia Dias Ferreira, disse que então enviaria um email com todos os dados e com as questões que pretende ver esclarecidas, pois tem consciência que as mesmas não podem ser dadas sem a devida análise dos referidos processos.

-----No uso da palavra, o Senhor Vereador da Coligação Confiança, Rúben Abreu, colocou uma questão relativamente à “Obra Pública de Substituição das Redes de Distribuição de Água e das Redes de Drenagem de Águas Pluviais e Residuais do Bairro dos Moinhos”, dizendo que, quando foi lançada esta empreitada, fora planeada a recuperação dos pavimentos do beco onde decorreu a empreitada. Segundo um morador do local, foram informados que não haverá recuperação dos pavimentos, pelo que pergunta se houve alguma alteração ao que estava inicialmente previsto, se efetivamente os pavimentos vão ser recuperados ou não.-----

-----Respondendo, o Senhor Vereador da Coligação Funchal Sempre à Frente, Bruno Pereira, disse que a reparação dos

pavimentos estava a ser equacionada, mas que o saldo da empreitada referida não comporta uma intervenção muito maior, ou seja, a execução dessa reparação, nos moldes em que deve ser executada e com os acabamentos adequados. Qualquer intervenção, a ter lugar, terá que ser efetuada, necessariamente, ao abrigo dum procedimento de contratação próprio para o efeito.-----

-----Em nova interpelação, o Senhor Vereador da Coligação Confiança, Rúben Abreu, perguntou se poderia assumir que a obra de reparação dos pavimentos estava a ser equacionada num outro procedimento concursal, tendo-lhe respondido o Senhor Vereador da Coligação Funchal Sempre à Frente, Bruno Pereira, que sim.----

-----Tomando a palavra, a Senhora Vereadora da Coligação Confiança, Cláudia Dias Ferreira, manifestou a sua preocupação, alertando a Câmara para o risco de aluimento das terras, na área onde será edificado o novo hospital. Decorrem, no local, obras de remodelação dos terrenos, extração de terras e trabalhos de terraplanagem e como nada, atualmente, segura o solo, em caso de forte pluviosidade, o aluimento das terras poderá afetar, não só a artéria de acesso ao Funchal, localizada a jusante daquela área de terreno, com elevadíssimo movimento de tráfego, como várias moradias ali localizadas. Face a esta situação, questionou o que está previsto fazer-se, por parte da Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, para minimizar este elevado risco atual, pois estamos no Inverno. Considera ser muito importante que o Município do Funchal saiba ou apure, junto da referida

secretaria regional, o que está previsto para mitigar este risco, não obstante a Câmara do Funchal não ser a dona da obra, mas a mesma estar a decorrer em território municipal.-----

-----Intervindo, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, disse que iriam ser solicitados os dados necessários a um cabal esclarecimento do solicitado.-----

-----No uso da palavra, o Senhor Vereador da Coligação Confiança, Vítor Jesus, disse que, no âmbito da Área de Reabilitação Urbana de Câmara de Lobos, está a decorrer uma intervenção na estrada, agora municipal, que inclui a execução de passeio e repavimentação de toda a área de reabilitação. Parte desta intervenção incide sobre a zona onde será instalado o coletor de bombagem da EEAR dos Socorridos, obra que será levada a efeito pelo Município do Funchal. Face a esta situação, pergunta se há a necessária articulação entre os municípios do Funchal e de Câmara de Lobos, relativamente aos trabalhos que estão por executar e que competem ao Município do Funchal, antes da execução da pavimentação deste arruamento, por parte do município de Câmara de Lobos. Esta articulação é necessária, pois só assim não haverá sobreposição de obras, evitando-se constrangimentos financeiros e de circulação automóvel, entre outros.-----

-----Respondendo à questão colocada, o Senhor Vereador da Coligação Funchal Sempre à Frente, Bruno Pereira, disse que será marcada uma reunião, o mais breve possível, com o Senhor

Presidente da Câmara de Câmara de Lobos, a fim de ser tratada esta questão.-----

-----Tomando a palavra a Senhora Vereadora da Coligação Confiança, Micaela Camacho, solicitou que a informassem sobre o ponto da situação do Programa “Food Trails Funchal”, iniciado em outubro de 2020, com uma duração prevista de quatro anos, referindo que se tratava dum programa da União Europeia, “Horizon 2020”, com um orçamento de cerca de meio milhão de euros, que visa criar os alicerces para a construção de uma estratégia alimentar local, saudável. Atendendo que este programa envolve diversos departamentos da Câmara, assim como entidades externas e, porque chegou ao seu conhecimento que estavam a ser efetuadas mudanças em alguns departamentos, pediu que a esclarecessem como é que ficará a continuidade deste programa e quais as iniciativas previstas para o ano de 2022.-----

-----Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, referiu que o executivo irá proceder à devida análise deste programa, para posterior esclarecimento.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – URBANISMO: - Em presença do processo respeitante ao projeto de licenciamento para a construção de um empreendimento de habitação coletiva com sessenta (60) fogos, apresentado por BLIMUNDA – Consultoria e Empreendimentos Imobiliários, S.A.

(proc.º 8157/2021, sub-proc.º 2021000397)) a levar a efeito na Rua Cónego Dr. Agostinho Gomes, freguesia de Santo António, a Câmara deliberou, por maioria, com votos contra da Coligação Confiança, deferir, nos termos da informação da Divisão de Apreciação Urbanística (refª 242_DAAU2021_MM).-----

-----O Senhor Vereador João Rodrigues, da Coligação Funchal Sempre à Frente, esclareceu que a razão da submissão à aprovação do executivo deste processo tem a ver com a norma plasmada no número 3 do art.º 41º do RPDMF, esclarecendo que o PDMF permite a edificação do 7 piso acima do solo, conforme proposto, desde que a Câmara Municipal assim delibere. Adicionou que na envolvente edificada, verifica-se a existência de 2 conjuntos habitacionais de 5 pisos acima do solo a Este e 7 pisos acima do solo a Oeste, do projeto em apreciação. Disse, ainda, que a aprovação deste processo permite a regularização das áreas de terreno, onde se encontra atualmente implantada parte da Rua Cónego Dr. Agostinho Gomes, mas que ainda não estão integradas no domínio público, bem como da área afeta aos estacionamento públicos, passeio e canteiros confinantes com os mesmos. Relativamente aos parâmetros urbanísticos e à capacidade construtiva, o projeto cumpre com todas as normas legais em vigor, pelo que, legalmente, nada há a opor à sua aprovação.-----

-----**Declaração de Voto da Coligação Confiança:** “Este é mais um episódio de utilização abusiva do previsto no número 3 do artigo 41º do PDM para o uso do solo em zonas de alta densidade

de espaços habitacionais. A envolvente edificada não permite a aplicação da exceção prevista no PDM para a construção de mais um piso, uma vez que a esmagadora maioria dos edifícios na envolvente são moradias unifamiliares e edifícios com um máximo de 5 pisos, como se pode confirmar na imagem constante no processo, sendo que a única edificação que existe com 7 pisos em toda aquela área constitui, em si, uma exceção e não pode servir para tornar as exceções em regra. Por isso, a Confiança vota contra esta proposta de licenciar mais um piso do que é permitido pelo PDM, porque a sua aprovação constitui uma violação dos instrumentos de urbanismo e ordenamento do território”.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, deu por encerrada a reunião às onze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Diretora do Departamento Jurídico e de Fiscalização, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 30/2022, publicada nos locais de estilo.